

A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA PROPOSTA METODOLÓGICA DE NÚCLEOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maira Teló (apresentadora)¹
Maiara Lussani²
Karen Cristina Kades Andrigue³

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Relatar a experiência de graduados em Enfermagem, quanto à sua formação pela proposta metodológica de núcleos de formação, metodologia na qual as áreas de conhecimento gerais e específicas são agrupadas por afinidade formando núcleos de conhecimentos. O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) foi implantado no ano de 2000, mas nos últimos anos organizou sua proposta pedagógica em núcleos de conhecimento, abandonando o modelo disciplinar de organização curricular. Desta forma, ao ingressar no curso deparamo-nos com a proposta de formação acadêmica integrada, para a qual utilizaram três componentes para formar o eixo curricular do curso, sendo estes: promoção da saúde, cuidado holístico e gestão e gerência. Para atender a proposta do curso cumpriu-se 4.100 horas, oferecidas em 9 semestres e 17 núcleos. A vivência da graduação em Enfermagem através de componentes curriculares agrupados por núcleos apresentou potencialidades à formação, porém enquanto estudantes observamos algumas fragilidades. Dentre as inúmeras potencialidades, podemos enfatizar a disponibilidade dos professores para sanar dúvidas da totalidade dos conteúdos dos núcleos, pois apesar das aulas serem divididas considerando a formação específica do

¹Enfermeira, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, anamairatelo@unochapeco.edu.br

²Graduanda em Enfermagem, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, maiara.lussani@unochapeco.edu.br

³Mestre, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, karenandrigue@unochapeco.edu.br



ANAIS

professor, os mesmos sempre se dispunham a colaborar na formação integral e na integralização do conteúdo. Também destacamos a importância das visitas técnicas realizadas aos diversificados cenários de prática profissional, pois possibilitaram o reconhecimento dos serviços nos quais o enfermeiro está inserido. Contudo, emergiram algumas fragilidades, como as atividades avaliativas, para as quais acumulavam-se muitos conteúdos, dificultando o processo de aprendizagem e levando à diminuição do rendimento ou permitindo ainda que o estudante obtivesse conceito para aprovação sem ter se apropriado de conteúdos fundamentais. Ainda sobre as atividades avaliativas escritas, evidenciou-se a dificuldade de integrar os conteúdos nucleados entre si, em momentos as questões eram integradas, porém extensas e cansativas, enquanto outras questões apareciam com o conteúdo isolado. Além disso, enquanto fragilidades salientamos a organização do cronograma, pois este era sistematizado com aulas no turno matutino e inserções de duas à três aulas no período vespertino. No entanto, as aulas vespertinas não eram fixas, intercalando os dias da semana, o que compreendemos como fragilidade, pois impossibilitou a inserção em atividades de extensão e pesquisa, bem como a manutenção de vínculos externos à universidade pelo estudante. A metodologia embasada nos núcleos permitiu a articulação de conteúdos para a formação em Enfermagem, aproximando o estudante das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), oportunizando que habilidades e atitudes, fossem conquistadas ao longo da formação, a partir das experiências de vida e de aprendizagem. Contudo, como supracitado, acreditamos que algumas fragilidades relacionadas ao cronograma e atividades avaliativas possam ser revisadas.

Palavras-chave: Bacharelado em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Currículo; Educação em Enfermagem.